



MANEJO TERAPÊUTICO NUTRICIONAL EM FÍSTULAS ENTEROCUTÂNEAS

DAYANNE ELLEN DA SILVA E SILVA; ISRAEL MONTEIRO ARAÚJO

Introdução: As fístulas do trato gastrointestinal (TGI) mais aparentes são as fístulas enterocutâneas (FECs), definidas como comunicações não fisiológicas entre o TGI e a pele e estão frequentemente associadas à sepse intra-abdominal. A desnutrição é um quadro recorrente em pacientes com essa condição, por isso a avaliação nutricional e a aplicação das terapias nutricionais são imperativas no processo terapêutico dessa enfermidade. **Objetivo:** Identificar e analisar a literatura atual no que concerne às terapias nutricionais empregadas em pacientes acometidos por fístulas enterocutâneas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa cujas pesquisas foram realizadas nas principais bases de dados através dos descritores de saúde “Intestinal Fistula”, “Nutrition Therapy”, “Nutrition” e “Nutritional Support”. Os critérios de inclusão foram estudos epidemiológicos, observacionais, clínicos, experimentais, revisões sistemáticas e similares, publicados entre 2014 e 2024, que estivessem disponíveis em texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol. **Resultados:** A busca resultou em 9 artigos e todos relataram a importância do adequado estado nutricional para o bom prognóstico. Dos estudos encontrados, 33,3% (n=3) relataram a eficácia da nutrição enteral exclusiva pré e pós operatória; 22,2% (n=2) demonstraram a importância da avaliação nutricional e composição corporal para prevenir e/ou tratar as FECs; 22,2% (n=2) relataram o uso combinado de nutrição enteral e parenteral, visando repouso intestinal e progressão lenta da dieta, e 22,2% (n=2) foram revisões de literatura (1 sistemática e 1 narrativa) que compreenderam recomendações gerais de macro e micronutrientes necessários à terapia nutricional no manejo da enfermidade. **Conclusão:** O manejo das FECs é complexo e desafiador devido à alta frequência de complicações e recorrências. A maior morbimortalidade está amplamente associada à perda proteica, distúrbios hidroeletrolíticos, infecções e desnutrição. Por isso, implementação de um suporte nutricional especializado deve ser individualizada, levando em consideração a localização da fístula, o débito fistuloso e o estado nutricional pré-existente do paciente. A intervenção precoce e apropriada no aporte nutricional não só diminui a gravidade e ocorrência das fístulas, mas também reduz a desnutrição, o tempo de internação e os custos hospitalares.

Palavras-chave: **FÍSTULA INTESTINAL; TERAPIA NUTRICIONAL; SUPORTE NUTRICIONAL**